

CESP – COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 60.933.603/0001-78

NIRE Nº 35300011996

EXTRATO ATA DA QÜINGENTÉSIMA NONA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2004, às 09:00 horas, por convocação do Sr. Presidente do Conselho de Administração, em caráter ordinário, na forma do disposto no Artigo 18 do Estatuto Social, na sala de reuniões situada na Rua Bela Cintra, 847 - 10º andar, São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da CESP - Companhia Energética de São Paulo, senhores abaixo nomeados e assinados. Dando início à reunião, o Sr. Presidente do Conselho de Administração, Mauro Guilherme Jardim Arce, justificou a ausência dos Conselheiros Claudia Maria Costin, Gustavo Adolfo Funcia Murgel e Miguel João Jorge Filho. Ato contínuo, o Sr. Presidente do Conselho de Administração passou ao **item I** da pauta, **“Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2003. Convocação de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária”**, registrando a presença do Presidente da Empresa, Guilherme Augusto Cirne de Toledo, do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Vicente Kazuhiro Okazaki, do Contador da Empresa, Ivo Antonio Fuchs, dos Conselheiros Fiscais Pedro de Carvalho e Raimundo Francisco Alencar de Melo e do representante da PricewaterhouseCoopers, Wander Teles. Colocada a matéria em discussão, os Senhores Conselheiros apreciaram o Relatório da Administração, manifestando-se favoravelmente quanto ao seu conteúdo, bem como ratificaram as Demonstrações Financeiras, nos termos da Resolução de Diretoria nº 1460/02/1208ª, de 05/03/2004. Após prestados os esclarecimentos solicitados, o Sr. Presidente do Conselho de Administração colocou a matéria em votação, resultando **aprovado** por unanimidade o encaminhamento à Assembléia de Acionistas da Proposta do Conselho de Administração e da respectiva Convocação de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, cujo teor é o seguinte: *“PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 28/04/2004. Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as seguintes propostas: a) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao Exercício de 2003, juntamente com os Pareceres dos Auditores Independentes e do*

Conselho Fiscal. Estas demonstrações foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, na forma da Legislação Societária Brasileira, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as quais foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. O cenário econômico nacional apresentou certa estabilidade, com queda nos níveis inflacionários, tendo o Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M indicado uma inflação de 8,71%, sensivelmente inferior à verificada em 2002, da ordem de 25,31%. Face aos cenários nacional e internacional, o Real apreciou-se em 18,67% frente ao dólar norte-americano, com impacto positivo no resultado do exercício e nas posições de dívidas em moeda estrangeira da Companhia, porém ainda insuficiente para recuperar as perdas de 2002, ano em que o Real desvalorizou-se 52,27%.

Apresentação das Demonstrações Contábeis. Dentre os dados relevantes das Demonstrações Financeiras, cabe destaque:

- O Ativo Permanente em 2003 monta a R\$ 18.092 milhões, em comparação a R\$ 18.117 milhões de 2002, demonstrando que a apropriação da quota de depreciação anual, de R\$ 462 milhões, já supera o volume de investimentos realizados, de R\$ 393 milhões, aplicados principalmente em Porto Primavera.
- O Exigível Total teve uma redução de 10,6%, passando de R\$ 14.192 milhões em 2002 para R\$ 12.684 milhões em 2003, devido, principalmente, à apreciação do real frente ao dólar norte-americano em 18,67%, em contrapartida a ingressos de recursos, decorrente de captações em debêntures, CTEE's e empréstimos em moeda nacional.
- As amortizações de dívidas (principal e encargos) durante o ano de 2003, somaram R\$ 2.331 milhões, sendo R\$ 1.045 milhões em moeda estrangeira e R\$ 1.886 milhões em moeda nacional.
- O Patrimônio Líquido, ao final de 2003, atingiu o saldo de R\$ 7.106 milhões, como resultado do lucro líquido apurado no exercício, de R\$ 628 milhões.

Desempenho Econômico Financeiro. - O valor das receitas operacionais de 2003 apresentou decréscimo de 5,42%, principalmente pela liberação de 25% da energia dos contratos iniciais com as distribuidoras, compensado em parte pelos reajustes tarifários homologados pela ANEEL e pelo aumento nas receitas de fornecimento a consumidores finais. - Em decorrência, o Resultado do Serviço atingiu R\$ 895 milhões e a geração interna de recursos foi da ordem de R\$ 1.357 milhões. - O Resultado Financeiro positivo de R\$ 90 milhões, foi

motivado, principalmente, pela valorização do real frente às moedas estrangeiras, gerando variações cambiais (positivas) sobre empréstimos e financiamentos, da ordem de R\$ 1.567 milhões, em contraposição à apropriação de despesas com encargos de dívidas da ordem de R\$ 789 milhões e variações monetárias de R\$ 388 milhões. - Decorrente dos eventos comentados, após a apropriação de Contribuição Social e Imposto de Renda diferidos (sobre variações cambiais positivas, não realizadas), a Companhia encerrou o exercício com Lucro Líquido de R\$ 628 milhões. b) Proposta de Destinação do Resultado. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a distribuição dos resultados do exercício far-se-á anualmente, após o encerramento do exercício social. Considerando que remanesceram Prejuízos acumulados de 2002, da ordem R\$ 1.719 milhões, os quais a legislação exige que sejam compensados com lucros futuros, em conformidade com o disposto no artigo 189 da Lei 6.404/76, propõe-se que o Lucro Líquido do exercício seja utilizado integralmente na absorção dos prejuízos acumulados existentes. c) Em cumprimento ao parágrafo 3º do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, face à renúncia do Conselheiro Alexandre Magalhães da Silveira, nova eleição de todo o Conselho de Administração. d) Ratificação dos honorários dos membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, nos termos do Ofício CODEC nº 123/2003, de 30/05/2003. São Paulo, 22 de março de 2004. Mauro Guilherme Jardim Arce, Presidente do Conselho de Administração”.....

Esta ata, depois de aprovada, segue assinada pelos Conselheiros de Administração presentes. Mauro Guilherme Jardim Arce – Presidente, Ruy Martins Altenfelder Silva, Antonio Mardevânio Gonçalves da Rocha, Carlos Pedro Jens, Eduardo Refinetti Guardia, Fernando Carvalho Braga, Fernando Maida Dall’Acqua, Gustavo de Sá e Silva, Luiz de Freitas Bueno, Miguel Carlos Fontoura da Silva Kozma, Nelson Vieira Barreira e Norberto de Franco Medeiros.

São Paulo, 22 de março de 2004.

(a)Mauro Guilherme Jardim Arce
Presidente do
Conselho de Administração

(a)Ligia Ourives da Cruz Ferreira
Secretária Executiva do
Conselho de Administração